



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS DE PROFESSOR NÍVEL A COM LOTAÇÃO NA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 30/2018 – SEDUC/SEPLAG, DE 19 DE JULHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
PROFESSOR

Filosofia

CÓDIGO 04

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O bem renova o ser.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 80 questões assim distribuídas:

- Educação Brasileira: Temas Educacionais e Pedagógicos (8 questões);
- Administração Pública (6 questões);
- Língua Portuguesa (8 questões);
- Leitura e Interpretação de Dados e Indicadores Educacionais (8 questões);
- Conhecimentos Específicos (50 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 80 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 22 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 29 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **8.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC, de acordo com o inciso IX do subitem **8.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

01. A escola é uma instituição utilizada pela sociedade para oferecer, aos membros das novas gerações, as experiências de aprendizagem que lhes permitam incorporar-se a essa sociedade ativa e criticamente. A escola assim entendida, determina que a escolarização seja considerada

- A) um projeto social dos mais esclarecidos.
- B) um benefício de governos democráticos.
- C) uma expectativa de muitas famílias.
- D) um direito a ser garantido a todo cidadão.

02. Os estímulos e o ambiente social são importantes no desenvolvimento de determinadas inteligências. Tendo em vista os diferentes tipos de inteligência estudados por Howard Gardner, relacione-os corretamente com o que se diz sobre eles, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Lógica	() Pessoas que possuem facilidade para conclusões baseadas na razão.
2. Corporal	() Têm a capacidade de se autoconhecerem, tomando atitudes capazes de melhorar a vida com base nestes conhecimentos.
3. Espacial	() Presentes em dançarinos famosos e campeões de ginástica olímpica.
4. Intrapessoal	() Costumam ser ótimos líderes e atuam facilmente em trabalhos em equipe.
5. Interpessoal	() Interpretam e reconhecem fenômenos que envolvem movimentos e posicionamento de objetos.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 4, 2, 5, 3.
- B) 1, 5, 3, 4, 2.
- C) 3, 4, 5, 1, 2.
- D) 4, 5, 2, 1, 3.

03. A teoria crítica de currículo, nos anos de 1980, no Brasil, compreende duas vertentes que caracterizam a produção pedagógica brasileira da época, quais sejam:

- A) Teorias da Reprodução e Marxismo Culturalista.
- B) Educação Popular e Abordagens de Cunho Tecnista.
- C) Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e Educação Popular.
- D) Neo-marxismo e Teorias da Reprodução.

04. O currículo escolar é um dos mecanismos que compõem o caminho que nos torna o que somos. Nesse sentido, atente para as seguintes afirmações:

- I. O currículo escolar é um campo importante da política cultural, porquanto, é um lugar de circulação das narrativas, além de lugar privilegiado dos processos de subjetivação e da socialização dirigida.
- II. O currículo escolar é um instrumento que pode nos contar muitas histórias sobre indivíduos, grupos, sociedades, culturas, tradições, e histórias que relatam como as coisas são ou como deveriam ser.
- III. O currículo e seus componentes constituem um conjunto articulado de saberes, regidos por uma determinada ordem, em que estão em luta diferentes visões de mundo.
- IV. É intenção curricular a concretização de um projeto de indivíduo para um projeto de sociedade, que independe do projeto político-pedagógico da escola.

Está correto o que se afirma em

- A) I, III e IV apenas.
- B) I, II e III apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) II, III e IV apenas.

05. Abramovay, Andrade e Esteves (2007) destacam que o protagonismo juvenil na área educacional tem relação direta com a cidadania, em virtude de

- A) fortalecer atitudes reprodutivas das práticas curriculares.
- B) orientar para o desenvolvimento de competências conceituais.
- C) favorecer os automatismos relacionados com o contexto tecnológico.
- D) possibilitar o desenvolvimento de atividades que valorizam a participação e escuta dos jovens.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

06. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o conjunto de concepções pedagógicas que a escola adota, a explicitação da sua função social e a definição de procedimentos didático-metodológicos que serão desenvolvidos no processo educativo de seus alunos. Levando em consideração tal definição, analise as seguintes afirmações:

- I. A dimensão administrativo-financeira não deve ser contemplada no processo de elaboração e execução do PPP.
- II. O PPP deve ser elaborado coletivamente por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, como pais, alunos, professores e demais funcionários da escola.
- III. O planejamento do PPP envolve pensar a organização do trabalho pedagógico da escola como um todo e da sala de aula em particular.
- IV. O PPP de uma escola pode ser implementado por outra escola, desde que ambas façam parte do mesmo contexto territorial e, consequentemente, social.

Está correto somente o que se afirma em

- A) II e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) I e III.

07. A avaliação institucional consiste em um processo de aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Nessa perspectiva, assinale a opção que corresponde a um princípio básico da avaliação institucional.

- A) Processo avaliativo construído por agentes externos à escola.
- B) Participação restrita ao corpo docente e núcleo gestor.
- C) Adesão manifestada clara e individualmente pelo Gestor Escolar.
- D) Respeito à identidade da escola.

08. O ensino médio integrado é caracterizado pela integração da

- A) educação propedêutica com a cultura geral.
- B) cultura geral com a educação tecnológica.
- C) educação geral com a educação profissional.
- D) educação geral com o ensino em tempo integral.

09. Em se tratando de Administração Pública, consideram-se providos os cargos efetivos com a(o)

- A) realização de concurso público.
- B) assinatura do termo de posse.
- C) início do exercício efetivo no cargo.
- D) publicação do ato de nomeação.

10. O conjunto de categorias funcionais reunidas segundo a correlação e afinidade existentes entre elas, quanto à natureza do trabalho e/ou o grau de conhecimentos, denomina-se

- A) Referência Funcional.
- B) Carreira Ocupacional.
- C) Classe Funcional.
- D) Grupo Ocupacional.

11. Promoção sem titulação é a passagem do profissional do Grupo MAG de um nível para outro imediatamente superior, dentro da respectiva carreira, obedecidos aos critérios de desempenho e/ou antiguidade e dependerá de

- A) aprovação em seleção interna a ser realizada através de provas escritas e habilitação legal para o exercício do cargo/função integrante da classe.
- B) habilitação legal para o ingresso na nova carreira ou classe e comprovada necessidade de mão de obra para suprir carência identificada.
- C) desempenho eficaz de suas atribuições e cumprimento do interstício de trezentos e sessenta e cinco dias.
- D) aprovação em seleção interna realizada através de provas escritas e/ou práticas quando a carreira assim exigir.

12. A remuneração do professor da educação básica de nível superior, integrante do Grupo MAG do Estado do Ceará, será composta, dentre outros, de

- A) décimo terceiro salário.
- B) abono pecuniário.
- C) adicional de férias.
- D) vencimento base.

13. Por determinação da lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB), incumbe ao Estado do Ceará

- A) prestar assistência técnica e financeira aos municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função supletiva.
- B) autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do sistema de ensino de seus municípios.
- C) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus municípios.
- D) oferecer, em caráter suplementar, a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.

14. À luz das normas legais, relativas à educação nacional, é correto afirmar que

- A) o ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
- B) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais.
- C) o direito à educação infantil será assegurado às crianças até o término do ano letivo em que completarem sete anos de idade.
- D) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.

LÍNGUA PORTUGUESA

A violência em Roraima é contra a imagem no espelho

Os venezuelanos encarnam o pesadelo real de que toda estabilidade é provisória e o pertencimento é sempre precário

Eliane Brum

01 Não se compreende a violência dos brasileiros
02 contra os venezuelanos sem entender o que é
03 estar na fronteira e se saber à beira do mapa,
04 a borda como o precipício que lembra a quem
05 se agarra ao lado de cá que há uma fera
06 rosnando no desconhecido. Com exceção dos
07 povos indígenas, a população não indígena de
08 Roraima é formada por migrantes recentes, a
09 maioria da segunda metade do século XX. E

10 sempre chegando de um outro lugar em que o
11 chão se tornou movediço embaixo dos pés.
12 Muitos não desembarcaram em Roraima
13 diretamente do lugar em que nasceram, mas
14 antes tentaram pertencer a outros pontos do
15 mapa e não puderam se fixar por falta de
16 trabalho ou outras faltas. Quem alcança um
17 estado como Roraima vindo das regiões mais
18 pobres do Brasil — ou das porções mais
19 pobres dos estados ricos — sabe que alcançou
20 uma espécie de território limite. Dali pra
21 frente não há mais para onde andar. Talvez o
22 que um brasileiro de Roraima vislumbre num
23 venezuelano desesperado e sem lugar seja o
24 retrato de si mesmo. Uma velha foto bem
25 conhecida empurrada para o fundo de uma
26 gaveta da qual ninguém quer lembrar, mas
27 que nunca pôde ser totalmente esquecida.
28 Diante dos venezuelanos famintos, doentes e
29 assustados, desejando desesperadamente
30 entrar, a imagem se materializa como um
31 espelho que é preciso destruir. O que
32 destroem no corpo do outro é a imagem de si
33 mesmos cujo retorno não podem aceitar.
34 A angústia de não pertencer rugia dentro da
35 maioria das pessoas que entrevistei em
36 Roraima, em diferentes momentos. Mas isso
37 jamais era admitido. Ao contrário. Como
38 costuma acontecer neste tipo de fenômeno,
39 ela se expressava como uma identidade feroz,
40 a de ser o único cidadão legítimo, o único com
41 o direito de estar ali, o único que trabalha e
42 quer progredir. Isso se manifestava em três
43 comportamentos clássicos: a hostilidade
44 contra estrangeiros de outra língua,
45 especialmente americanos, a desconfiança
46 com relação a brasileiros não migrantes, o
47 desejo de apagar as populações nativas,
48 ainda que pela assimilação ou pela supressão
49 de direitos. (...)
50 A identidade roraimense é fomentada na
51 população por velhas e novas elites locais a
52 partir da ideia de que o Brasil é contra eles
53 (ou os ignora ou só aparece para se meter
54 onde não devia, como na atual disputa pelo
55 fechamento da fronteira com a Venezuela), os
56 "gringos" querem tomar a Amazônia de seus
57 legítimos donos e os indígenas impedem o
58 progresso do estado e também de cada
59 indivíduo que ali chegou com o sonho de fazer
60 história, fortuna e, principalmente casa —
61 lugar de pertencimento para quem tanto
62 peregrinou pelo mapa do Brasil até finalmente
63 alcançar a sua borda. Essa é sempre a
64 condição de fronteira entre aqueles que as
65 disputam. (...) A fronteira é um espaço de
66 sobreviventes, que já conheceram o pior de
67 vários mundos, sofreram estigmas,
68 preconceitos e indignidades, e estão lutando
69 por um lugar e sabem muito bem o porquê.
70 (...)
71 A imagem dos venezuelanos entrando e
72 entrando, desesperados, miseráveis e
73 famintos, é a imagem que um migrante mais

74 teme para si mesmo. É também a prova de
75 que a estabilidade é sempre provisória, de
76 que é possível perder tudo mais uma vez. É a
77 evidência viva, encarnada, de que não há
78 lugar seguro, de que o pertencimento é
79 sempre precário. De que do outro lado da
80 borda, o abismo espreita com olhos injetados
81 de sangue. Quem viveu escorregando de
82 todos os mapas sente a dor dessa experiência
83 no corpo.

Fonte:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/27/opinion.html>
Acesso em 06/09/2018. Adaptação.

15. O elemento que motivou a temática do texto é

- A) a identidade roraimense.
- B) a angústia dos roraimenses pelo não pertencimento.
- C) o êxodo venezuelano.
- D) a formação da população em Roraima.

16. Considerando a tipologia do texto, é correto afirmar que ele é predominantemente

- A) expositivo, uma vez que privilegia o uso de expressões que denotam sequência temporal dos fatos, a localização dos agentes nos cenários referidos e a referência a seres concretos.
- B) dissertativo, pois são frequentes os argumentos em favor de uma posição, com verbos, em geral no presente do indicativo.
- C) injuntivo, pois os elementos de referência apresentam-se sem remissão a uma progressão temporal.
- D) narrativo, já que faz o uso dos tempos verbais pretéritos, com remissão a uma progressão temporal, priorizando a informação do 'antes', do 'durante' e do 'depois'.

17. Assinale a opção em que a palavra "mapa" está empregada em um sentido metafórico e abstrato mais saliente.

- A) "Quem viveu escorregando de todos os mapas sente a dor dessa experiência no corpo." (linhas 81-83)
- B) "... sem entender o que é estar na fronteira e se saber à beira do mapa, a borda..." (linhas 02-04)
- C) "... mas antes tentaram pertencer a outros pontos do mapa e não puderam se fixar por falta de trabalho ou outras faltas." (linhas 13-16)
- D) "...lugar de pertencimento para quem tanto peregrinou pelo mapa do Brasil até finalmente alcançar a sua borda." (linhas 61-63)

18. Analise as seguintes orações:

- I. "...a população não indígena de Roraima é formada por migrantes recentes..." (linhas 07-08)
- II. "... mas antes tentaram pertencer a outros pontos do mapa..." (linhas 13-15)
- III. "Talvez o que um brasileiro de Roraima vislumbre num venezuelano desesperado e sem lugar seja o retrato de si mesmo." (linhas 21-24)
- IV. "A angústia de não pertencer rugia dentro da maioria das pessoas que entrevistei em Roraima, em diferentes momentos." (linhas 34-36)
- V. "...o desejo de apagar as populações nativas, ainda que pela assimilação ou pela supressão de direitos." (linhas 46-49)
- VI. "A identidade roraimense é fomentada na população por velhas e novas elites locais a partir da ideia de que o Brasil é contra eles..." (linhas 20-52)

No que diz respeito à função sintática dos termos sublinhados, é correto afirmar que em

- A) II e VI funcionam como objetos indiretos.
- B) IV e V funcionam como complementos nominais.
- C) I e III funcionam como agentes da passiva.
- D) V funcionam como adjunto adnominal.

19. Considerando a justificativa para a acentuação da palavra "**pôde**" em "... mas que nunca **pôde** ser totalmente esquecida" (linhas 26-27), assinale a opção em que a acentuação do termo destacado é justificada pelo mesmo motivo.

- A) "...estão lutando por um lugar e sabem muito bem o **porquê**." (linhas 68-69)
- B) "Dali pra frente não **há** mais para onde andar." (linhas 20-21)
- C) "Isso se manifestava em **três** comportamentos..." (linhas 42-43)
- D) "...a **evidência** viva, encarnada." (linhas 76-77)

20. Em "A violência em Roraima é contra a imagem no espelho", os termos sublinhados são classificados sintaticamente como

- A) objeto indireto.
- B) objeto direto.
- C) predicativo do sujeito.
- D) adjunto adverbial.

21. Assinale a opção cujos termos sublinhados funcionam como sujeito da oração.

- A) "...a borda como o precipício que lembra a quem se agarra ao lado de cá que há uma fera rosnando no desconhecido." (linhas 04-06)
- B) "...a imagem se materializa como um espelho que é preciso destruir." (linhas 30-31)
- C) "O que destroem no corpo do outro é a imagem de si mesmos cujo retorno não podem aceitar." (linhas 31-33)
- D) "É também a prova de que a estabilidade é sempre provisória, de que é possível perder tudo mais uma vez." (linhas 74-76)

22. Considerando os pronomes destacados em "...o Brasil é contra **eles** (ou **os** ignora ou só aparece para se meter onde não devia...)" (linhas 53-54), é correto afirmar que possuem referentes

- A) diferentes e explicitados na progressão do texto.
- B) diferentes e recuperados a partir de informações do cotexto.
- C) iguais e recuperados devido às informações presentes no cotexto.
- D) iguais e explicitados na progressão do texto.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS E INDICADORES EDUCACIONAIS

23. O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE – foi implementado em 1992 pela Secretaria da Educação – SEDUC –, com o objetivo de promover um ensino de qualidade e equânime para todos os alunos da rede pública do Estado. Considerando o SPAECE, analise as seguintes afirmações:

- I. Em 2007, a SEDUC ampliou a abrangência do SPAECE, incorporando a avaliação da alfabetização e expandindo a avaliação do Ensino Médio para as três séries, de forma censitária.
- II. No tocante aos 6º e 9º anos, o SPAECE avalia a proficiência dos alunos em leitura e a evolução do seu desempenho em matemática.
- III. A partir do 5º ano, o SPAECE aplica questionários contextuais junto a alunos, professores e diretores, que possibilitam a elaboração de indicadores relacionados ao perfil socioeconômico e hábitos de estudo.
- IV. Os questionários destinados aos professores e diretores permitem traçar o perfil

educacional, a experiência e a formação profissional, a prática docente e a gestão escolar dos envolvidos na área educacional.

É verdadeiro o que se afirma em

- A) II, III e IV apenas.
- B) I, III e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I, II, III e IV.

24. O Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – tem como principal finalidade avaliar o desempenho escolar e acadêmico do aluno ao final do Ensino Médio. Partindo dessa informação e tendo como foco situações para as quais servem os resultados do ENEM, é correto afirmar que esse exame

- I. favorece a criação de referência nacional para o aperfeiçoamento dos currículos do Ensino Médio.
- II. é utilizado como mecanismo único, alternativo ou complementar para acesso à educação superior, em especial para as instituições federais.
- III. viabiliza o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre a educação brasileira.
- IV. constitui parâmetros para o sistema de avaliação formal das instituições escolares integrantes da rede de ensino privada.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I, II e III apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, III e IV apenas.

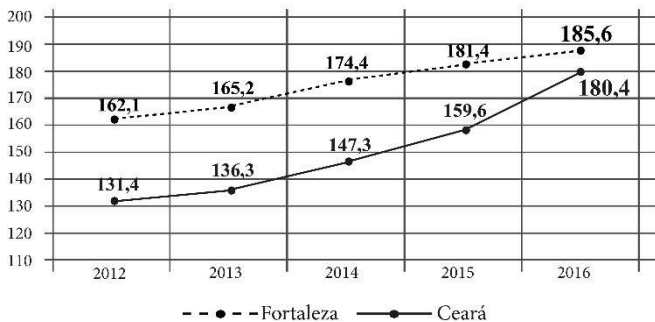
25. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – foi criado para

- I. medir a qualidade do aprendizado nacional;
- II. orientar a elaboração dos currículos escolares dos estados e municípios;
- III. monitorar a ação educacional dos sistemas municipais de ensino;
- IV. estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) I e IV.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) II e IV.

26. Analise o seguinte gráfico disponibilizado pelo SPAECE, que indica a Evolução da Proficiência do 2º ano no período de 2012-2016 da Rede Municipal e da Rede Pública Estadual.



Com base na análise do gráfico acima, é correto afirmar que

- A) o pico de evolução na rede pública estadual ocorreu de 2015 para 2016.
- B) o pico de evolução na rede municipal de Fortaleza ocorreu de 2014 para 2015.
- C) em 2012 e 2013, a evolução nas duas redes foi equivalente.
- D) a evolução na rede municipal de Fortaleza foi maior do que a da rede pública estadual.

27. O Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA – tem como objetivo avaliar

- A) os sistemas educacionais europeus e americanos, por meio de testes relacionados com língua materna e matemática.
- B) os sistemas educacionais no mundo por meio de uma série de testes em assuntos de leitura, matemática e ciências.
- C) as redes escolares nos países da América Latina e Europa, no tocante ao seu desempenho acadêmico e gestão educacional.
- D) os currículos escolares dos países em desenvolvimento, verificando seu nível de eficiência com relação à área de ciências e suas tecnologias.

28. O cálculo do IDEB envolve dois componentes, quais sejam:

- A) os índices de reprovação escolar e as médias do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.
- B) os índices de aprovação e de reprovação escolar e as médias da Prova Brasil.
- C) a taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP.
- D) as taxas de aprovação e de evasão escolar e as médias dos sistemas de avaliação locais.

29. A taxa de escolarização do ensino fundamental, no Ceará, com relação ao período de 2013 a 2015, registrou os seguintes dados:

ANO	TAXA BRUTA	TAXA LÍQUIDA
2013	98,4%	90,1 %
2015	97,5%	89,6%

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – 2016

Com base na análise da tabela acima, e tendo em vista que a taxa líquida abrange somente os alunos atendidos dentro da faixa etária regular obrigatória e a bruta compreende todos os alunos atendidos, incluindo os fora de faixa, é correto afirmar que

- A) a universalização do atendimento no ensino fundamental para a população de 6 a 14 anos está assegurada.
- B) o atendimento da população fora de faixa, registrou pequeno aumento no período analisado.
- C) o atendimento dos alunos da faixa de escolaridade obrigatória, no ensino fundamental, está aumentando, portanto, está mais próxima de cumprir a determinação legal.
- D) o atendimento dos alunos da faixa de escolaridade obrigatória, no ensino fundamental, está diminuindo, o que caracteriza maior distanciamento do cumprimento da determinação legal.

30. Pela legislação que organiza a oferta do ensino no Brasil, Lei Nº 9.394/96 – LDB, a criança deve ingressar aos 6 anos de idade no 1º ano do ensino fundamental e concluir a etapa aos 14 anos. Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, o jovem deve estar matriculado no ensino médio. Se, por qualquer razão, há defasagem entre a idade do aluno e a idade recomendada para a série que ele está cursando, ocorre o fenômeno denominado de distorção idade-série, que é considerada somente quando a defasagem é de

- A) 1 ano e 6 meses.
- B) 2 anos e mais.
- C) 3 anos e 11 meses.
- D) 3 anos e mais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Sobre os filósofos pré-socráticos, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Anaximandro considerou o *apeiron* o arché, ou seja, a substância primordial, origem de todas as coisas.
- () Anaxímenes considerou o fogo como seu arché, substância primordial, princípio de todas as coisas.
- () Empédocles propôs o ar como princípio de todas as coisas, o ar é o elemento mais sutil existente.
- () Parmênides dizia que o ser é, e não pode deixar de ser, e o não ser não é, e não pode vir a ser.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, F, V.
- B) F, V, V, F.
- C) F, V, V, V.
- D) V, F, F, F.

32. Sobre a “Ética do Discurso” de Habermas, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Procura um fundamento metafísico no discurso argumentativo.
- () Desconsidera a guinada pragmática da linguagem na filosofia contemporânea e continua se embasando na guinada hermenêutica da linguagem.
- () Habermas apresenta sua ética do discurso como sendo cognitivista, solipsista e procedimentalista.
- () Constitui-se, dentre outras coisas, de uma reformulação do imperativo categórico kantiano na busca de uma fundamentação última baseada na linguagem.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, F, V.
- B) F, F, F, F.
- C) F, V, V, V.
- D) V, V, V, F.

33. Segundo a obra *A Política* de Aristóteles, a democracia pode ser definida como

- A) o governo exercido pelos melhores homens.
- B) o governo da maioria com vistas ao bem comum.
- C) o governo de todos com vista ao bem comum.
- D) o governo exercido no interesse dos pobres.

34. De acordo com a filosofia kantiana, é correto afirmar que

- A) o homem conhece pela razão a realidade porque através dela transcende os fenômenos.
- B) para termos conhecimento das coisas, temos de organizar o conteúdo das sensações a partir das formas *a priori*.
- C) todos os conhecimentos são *a priori*, não dependendo da experiência.
- D) a razão estabelece as condições de possibilidade do conhecimento e o conhecimento humano independe da sensibilidade.

35. No que diz respeito à “Ética do Discurso”, de Apel, é correto afirmar que

- A) é incompatível com uma fundamentação última pós-metafísica.
- B) se constitui através de uma filosofia quase-transcendental que supera as limitações da filosofia transcendental de Kant.
- C) se constitui de uma reformulação do imperativo categórico kantiano na busca de uma fundamentação última baseada na linguagem.
- D) incorpora o solipsismo metódico da semiótica transcendental e da teoria pragmática dos jogos de linguagem.

36. Considerando a doutrina ética de Kant, atente para o que se afirma a seguir e assinale a afirmação verdadeira.

- A) A ação moral é aquela que é praticada conforme o dever, ou seja, em conformidade com a lei moral.
- B) O imperativo categórico nos leva a agir tendo por objetivo principal alcançar a felicidade.
- C) Para que possa ser qualificada do ponto de vista moral, uma ação deve ter como condição necessária e suficiente uma vontade condicionada pela satisfação das inclinações.
- D) A boa vontade consiste em respeitar a lei moral, tendo como motivo da ação a razão e o respeito à lei que ela fornece.

37. O direito de resistência foi defendido com ênfase pelo filósofo

- A) John Locke.
- B) Immanuel Kant.
- C) Jean Jacques Rousseau.
- D) Robert Filmer.

38. Na obra *Justiça Como Equidade. Uma reformulação*, John Rawls concebe que os princípios de justiça devem ser concebidos a partir de um acordo equitativo na posição original. Em seu entendimento, esse acordo tem que ser visto como

- A) categórico e histórico.
- B) Hipotético e ahistórico.
- C) categórico e ahistórico.
- D) hipotético e histórico.

39. No que diz respeito à “noção de natureza”, em Aristóteles, é correto afirmar que a natureza

- A) serve para explicar o movimento, mas não a essência das coisas.
- B) não tem nada a ver com a noção de ser.
- C) serve para justificar as desigualdades entre os homens.
- D) é muito importante na metafísica, mas não na ciência política.

40. De acordo com Locke, um homem renuncia ao estado de natureza e ingressa na sociedade política porque

- A) ele rejeita as leis do estado de natureza.
- B) ele vai desfrutar de liberdade absoluta quando sujeito ao estado.
- C) o estado de natureza é um estado sem a limitação de nenhuma lei.
- D) no estado de natureza, o gozo de sua liberdade é muito incerto e inseguro.

41. Para Francis Bacon os ídolos são falsas noções que invadem o intelecto humano e dificultam seu acesso à verdade. Conforme ele, os gêneros de ídolos que dificultam o acesso à verdade são os seguintes:

- A) ídolos das crenças, ídolos dos mitos, ídolos da praça e ídolos da caverna.
- B) ídolos da tribo, ídolos das crenças, ídolos do foro e ídolos do teatro.

- C) ídolos da tribo, ídolos da caverna, ídolos do foro, ídolos do teatro.
- D) ídolos do teatro, ídolos dos mitos, ídolos da caverna e ídolos da praça.

42. A Filosofia de Wittgenstein foi um marco na história da reflexão sobre a relação entre filosofia e ciência. Quanto às teses da obra *Tractatus logico-philosophicus*, de Wittgenstein, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () A proposição é uma figuração da realidade.
- () O pensamento é a proposição com sentido.
- () A filosofia é uma das ciência naturais.
- () O fim da filosofia é ser uma teoria da realidade.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, F, V, V.

43. Na obra *A Paz Perpétua*, Kant elencou os artigos definitivos para a paz perpétua entre os Estados. O primeiro artigo definitivo para a paz perpétua entre os Estados, segundo Kant, afirma que a constituição civil em cada Estado deve ser

- A) republicana.
- B) democrática.
- C) oligárquica.
- D) aristocrática.

44. No que diz respeito ao estoicismo, considere as seguintes afirmações:

- I. O bem moral é aquilo que incrementa o *logos* e o mal é aquilo que lhe causa dano.
- II. A conduta moral não está associada à busca da apatia, da impassibilidade.
- III. O homem deve viver de acordo com sua natureza.
- IV. A vontade humana não deve se conformar à ordem divina.

Está correto somente o que se afirma em

- A) III e IV.
- B) II e IV.
- C) I e II.
- D) I e III.

45. A filosofia tomista teve ampla influência na história da filosofia prática. No que diz respeito ao *suicídio*, conforme o entendimento de Santo Tomás de Aquino no *Tratado da Justiça*, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () O suicídio é contra a natureza.
- () O suicídio é lícito quando uma mulher o comete para evitar uma violação.
- () Só Deus pode decidir sobre a vida humana.
- () O suicida comete uma injustiça contra a comunidade.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, F, V, V.
- B) F, V, F, V.
- C) V, F, V, V.
- D) V, V, F, F.

46. Acerca da filosofia política de Hobbes, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () A condição em que todos os homens naturalmente se encontram é para Hobbes a da guerra de todos contra todos.
- () Justiça e injustiça não são mais do que convenções estabelecidas pelos homens.
- () A política tem fundamento natural, logo, deriva dos ditames da natureza.
- () A terceira lei da natureza prescreve que os homens busquem a paz.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, F, V, V.

47. A filosofia teórica de John Locke teve ampla influência na reflexão racional sobre o empirismo e o racionalismo. Considerando a teoria do conhecimento humano na filosofia de John Locke, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) Ter a ideia de algo em nosso espírito não prova a existência dessa coisa mais do que o retrato de um homem possa tornar evidente a sua existência no mundo.
- B) O empirismo de Locke sustenta que todas as ideias simples derivam sempre e apenas da experiência.

- C) O espírito humano é como uma folha em branco, uma tábula rasa, que constrói o conhecimento com base na razão.
- D) Nosso intelecto pode combinar de vários modos as ideias que recebe, mas não pode de modo nenhum dar-se a si próprio as ideias simples e nem destruí-las.

48. Charles Sanders Peirce inaugurou uma nova forma de fazer filosofia e de refletir sobre a ciência. Conforme esse filósofo, na ciência há três diferentes modos fundamentais de raciocínio, quais sejam:

- A) abdução, analogia e dedução.
- B) dedução, indução e abdução.
- C) indução, dedução e analogia.
- D) analogia, dedução e indução.

49. David Hume teve destacada influência no empirismo moderno. Considerando a teoria do conhecimento humano, em Hume, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a existência das coisas fora de nós é objeto de conhecimento e não de crença.
- B) o hábito e a crença são os fundamentos das ligações de causa e efeito.
- C) a identidade do 'eu' não é objeto de conhecimento e sim de crença.
- D) não há ideias inatas: nós só temos ideias a partir de impressões.

50. Martin Heidegger foi professor em Marburgo a partir de 1929. Acerca de sua filosofia, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () A primeira característica fundamental do homem é o seu ser-no-mundo.
- () O ser-no-mundo manifesta-se no assumir o cuidado com os outros.
- () Viver para a morte constitui o sentido autêntico da existência.
- () O homem é o ente que se pergunta sobre o sentido do ser.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, F, V.
- B) V, V, F, V.
- C) F, F, V, F.
- D) V, F, V, V.

51. Charles Sanders Peirce foi um dos criadores do pragmatismo e deu grandes contribuições para a lógica e para a epistemologia. Segundo Peirce, o método correto para estabelecer validamente as nossas crenças é o método

- A) da autoridade.
- B) científico.
- C) da tenacidade.
- D) do a priori.

52. Acerca da reflexão de Heidegger sobre a técnica, considere as seguintes afirmações:

- I. A reviravolta operada por Platão no conceito de verdade contribui para explicar o primado da técnica no mundo moderno.
- II. A técnica é um instrumento neutro nas mãos do homem.
- III. A técnica torna o homem uma coisa entre coisas.

Está correto o que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) I e II apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

53. Considerando as competências e habilidades a serem desenvolvidas em filosofia conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio, avalie os seguintes itens:

- I. ler textos filosóficos de modo racional;
- II. ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;
- III. elaborar por escrito o que foi apropriado de modo dialético;
- IV. debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.

Está correto o que consta em

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e IV apenas.
- C) II e IV apenas.
- D) I e III apenas.

54. Na obra *Justiça Como Equidade. Uma reformulação* John Rawls concebe uma teoria da justiça como equidade, que se trata de uma

- A) filosofia moral aplicada à justiça.
- B) concepção política de justiça.
- C) doutrina moral abrangente acerca da justiça.
- D) concepção moral de justiça.

55. Em consideração às competências e habilidades a serem desenvolvidas em filosofia conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio, cabe à filosofia contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto nos seguintes outros planos:

- A) pessoal-biográfico; entorno social, histórico e cultural; horizonte da sociedade de informação.
- B) pessoal-biográfico; entorno sócio-político, histórico e cultural; horizonte científico-industrial da sociedade.
- C) entorno social, histórico e cultural; pessoal-biográfico; horizonte da sociedade tecnológica.
- D) entorno sociopolítico, histórico e cultural; pessoal-biográfico; horizonte da sociedade científico-tecnológica.

56. Sobre a licitude ou ilicitude de matar qualquer ser vivente, conforme o entendimento de Santo Tomás de Aquino na obra *Tratado da Justiça*, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () A vida e a morte de plantas e animais não está subordinada ao homem.
- () Poderia por vezes ser bom matar um pecador quando se tenha degradado até o nível do animal.
- () Quem por ordem divina mata um inocente não peca, como também não peca Deus.
- () Para o homem é lícito tirar a vida dos animais somente para fins de legítima defesa.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, V, F.
- B) F, F, F, V.
- C) V, F, V, F.
- D) V, V, F, F.

57. Leia atentamente o seguinte trecho retirado da obra *Language and Science* de Stanley Gerr: "O raciocínio tecnológico tende a identificar as coisas às suas funções. [...] a característica do operacionalismo torna o conceito sinônimo do conjunto correspondente de operações. Neste universo comportamental, as palavras e conceitos tendem a coincidir, ou melhor, o conceito tende a ser absorvido pela palavra".

No que diz respeito à relação entre filosofia, arte e ciências, assinale com **V** ou **F** conforme sejam verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações, a partir do trecho citado.

- () Este tipo de narrativa milita contra todo o desenvolvimento do significado.
- () O enfraquecimento do significado previne a consciência da alienação.
- () A padronização funcionalista inibe a capacidade criativa.
- () A pesquisa do processual esgota a compreensão da contingência do *status quo*.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) V, V, F, F.
- D) V, F, F, V.

58. "A ameaça dos homens não vem somente das máquinas e aparelhos da técnica cujo efeito pode causar a morte. A autêntica ameaça já atacou o homem em sua essência. O domínio da armação ameaça com a possibilidade de que a entrada num desabrigoar mais originário possa estar impedida para o homem, como também o homem poderá estar impedido de perceber o apelo de uma verdade mais originária."

Heidegger, nesse trecho de *A questão da técnica*, compreende a técnica como

- A) expressão de uma gnoseologia assertiva.
- B) neutra axiologicamente.
- C) expressão da regressão ontológica do humano.
- D) possibilidade de emancipação.

59. Em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio, a reforma curricular do Ensino Médio estabelece a divisão do conhecimento escolar em três áreas, inserindo-se Filosofia em uma delas. Essas áreas são as seguintes:

- A) Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- B) Ciências humanas, Linguagens e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.
- C) Ciências da natureza, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens, Ciências da Natureza e suas tecnologias.
- D) Linguagem, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias; Ciências humanas, Linguagens e suas Tecnologias.

60. Acerca da relação entre filosofia, ética e felicidade na obra *A Política*, de Aristóteles, considere as seguintes afirmações:

- I. A felicidade de cada um deve ser proporcional às suas qualidades morais.
- II. Os homens adquirem e preservam as qualidades morais graças aos bens exteriores.
- III. A vida melhor é uma vida conforme as qualidades morais e com meios suficientes para a prática de ações moralmente boas
- IV. Os prazeres do corpo devem se sobrepôr aos bens da alma.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e III apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, II e IV apenas.

61. Marx em sua XI tese, Ad Feuerbach, ao afirmar que "Os filósofos não fizeram mais que interpretar o mundo de maneiras diferentes, o que importa é transformá-lo" evidencia a filosofia como

- A) proposição platônica, que considera como verdadeiro, o mundo das ideias.
- B) explicação verdadeira, que objetiva uma transformação social.
- C) elemento do espírito absoluto, que se caracteriza como puro idealismo.
- D) interpretação do mundo, que é dispensável ao processo revolucionário.

62. Atente para o seguinte excerto: “O socialismo nunca teria vindo à luz, se se tivesse querido somente entusiasmar os trabalhadores por uma ordem melhor das coisas. O que fez a força e a autoridade do movimento foi que Marx soube interessar os trabalhadores por uma ordem na qual eles ficariam numa situação melhor, e lhes mostrar que essa ordem era a justa. Acontece exatamente o mesmo com a arte. Em nenhuma época, por mais utópica que possa ser, vai-se conseguir ganhar as massas para uma arte superior, mas sempre para uma que lhes é mais próxima.

Benjamin, *Gesammelte Werk V-I. Passagen Werk*, 1982.

Considerando o significado político dessa afirmação de Benjamin, já que ele se referia à significação política do cinema, é correto afirmar que

- A) a promoção da arte superior impede uma sublimação repressora.
- B) a indústria cultural se garante emancipatória por sua aproximação às massas.
- C) a transcendência da arte superior é dispensável ao processo revolucionário.
- D) o objetivo da indústria cultural é a anulação da sublimação artística.

63. A compreensão da causalidade provocada pela lógica do capitalismo afluente dá elementos para que possamos assinalar, dentre as opções apresentadas abaixo, a que se harmoniza com o seguinte trecho da *Dialética do Esclarecimento*, de Adorno e Horkheimer: “Em virtude da racionalização dos modos de trabalho, a eliminação de qualidades é transferida do universo da ciência ao da experiência cotidiana”.

- A) O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – fundamenta a lógica das terapias psicoadministrativas.
- B) É impossível prever uma nova alternativa qualitativa de relações entre os homens e entre o homem e a natureza.
- C) O caráter instrumental da racionalidade científica caracteriza-se como forma de controle político.
- D) A otimização do processo produtivo quanto à economia, à eficiência e a eficácia objetiva a harmonia social.

64. Atente para o seguinte excerto: “Os padrões teriam resultado originariamente das necessidades dos consumidores; eis porque são aceitos sem resistência. De fato, o que explica é o círculo de manipulação e da necessidade retroativa, no qual a unidade do sistema torna-se cada vez mais coesa. O que não se diz é que o terreno no qual a técnica conquista seu poder sobre a sociedade é o poder que os economicamente mais fortes exercem sobre a sociedade. A racionalidade técnica hoje é a racionalidade da própria dominação. Ela é o caráter

compulsivo da sociedade alienada em si mesma”. Compreendendo a arte e os objetos culturais produzidos e veiculados, como mercadorias, a partir da citação de Adorno e Horkheimer, assinale a opção que corresponde a uma estratégia que contradiz a lógica da indústria cultural sob o capitalismo afluente.

- A) Organização de projetos culturais pedagógicos para os gerentes do sistema compreenderem a lógica do poder.
- B) Preservação da capacidade crítica dos sujeitos receptores e produtores de arte pela indústria cultural.
- C) Administração da motivação pela produção e controle das necessidades dos agentes culturais.
- D) Eficiência processual preservadora da integração e da coesão dos subsistemas culturais.

65. Atente para as seguintes proposições de Wittgenstein em *Investigações Filosóficas*:

- “Nós devemos nos ater aos objetos do nosso pensamento cotidiano e não nos perder e imaginar que temos que descrever sutilezas extremas”.
- “E nós não avançaremos em nenhum tipo de teoria. Não deve haver nada hipotético em nossas considerações”.

Considerando as citações acima, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso sobre a relação entre filosofia e consciência cotidiana.

- () Estimula a sujeição às regras dos fatos estabelecidos.
- () Favorece a eliminação de tese dialógica.
- () Preconiza uma linguagem que mutila o homem e a natureza.
- () Destrói a coordenação de aporias lógicas.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, V, F.
- B) F, V, V, F.
- C) F, V, V, V.
- D) V, F, F, V.

66. Conforme a obra *O Contrato Social* de Rousseau, a vontade geral pode ser concebida como

- A) a vontade comum da maioria dos representantes do povo.
- B) a soma das vontades particulares dos cidadãos.
- C) a vontade do poder executivo eleito em sufrágio universal pela maioria dos cidadãos.
- D) a que expressa o que há de comum em todas as vontades individuais.

67. Pode-se compreender a violência como um ato ético? Para avaliar o problema ético da revolução, será necessário compreender a relação entre meios e fins; será necessário compreender a relação de reciprocidade entre o imperativo categórico e o hipotético. A máxima “Os fins justificam os meios” pode ser considerada coerentemente ética se

- I. os meios repressivos determinarem por si, a qualidade dos fins.
- II. os fins estiverem operando nos meios repressivos para atingi-los.
- III. a qualidade dos fins for negligenciada pela lógica dos meios.
- IV. os meios repressivos não traírem a qualidade dos fins.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) III e IV.
- B) II e IV.
- C) I e II.
- D) I, III e IV.

68. “É claramente perceptível o período de uma civilização exclusivamente técnica, que perde a conexão entre a teoria e a práxis; está ameaçada pela cisão da consciência e pela divisão dos homens em duas categorias: engenheiros sociais e hóspedes de instituições totais”.

As consequências apresentadas por Habermas quanto à persistência e à extensão do controle tecnoburocrático evidenciam que suas observações estão fundamentadas numa lógica

- I. concentrada na operacionalização das políticas públicas.
- II. de purificação da contradição entre aparência e essência.
- III. dependente da contraposição sujeito e objeto.
- IV. do ser das coisas a partir do que elas não são.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) III e IV.
- B) I e II.
- C) I, III e IV.
- D) II.

69. Leia atentamente o seguinte excerto: “Desse modo, o pensamento toma corpo no belo artístico e a matéria não é determinada externamente por ele, mas existe livre por si mesma, na medida em que o natural, o sensível, o ânimo e assim por diante possuem em si mesmos medida, finalidade e concordância e a intuição e o sentimento são igualmente elevados à universalidade espiritual,

enquanto que o pensamento não só renuncia à sua hostilidade com a natureza, mas nela se asserena e o sentimento, o prazer e o fruir são legitimados e santificados; de tal modo que natureza e liberdade, sensibilidade e conceito encontram seu direito e satisfação em um só termo”.

A partir do excerto do item “A Filosofia Kantiana”, da obra *Introdução à Estética* de Hegel, atente para o que se afirma a seguir, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso:

- () Na consideração da Crítica do Juízo, pensamento e matéria determinam-se por si mesmos, repetindo o dualismo coisa-em-si e fenômeno característico da outra Crítica.
- () A arte pela lógica da gratificação, sobrepõe-se à lógica da repressão, o princípio de razão predominante.
- () A verdade da arte é a libertação da sensibilidade através de sua reconciliação com a razão.
- () A verdade não conceitual dos sentidos, como valor estético transcendente, veda a liberdade em face do princípio de realidade.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, F, V.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, V, F.
- D) F, V, F, V.

70. A dimensão metafísica, formalmente um campo genuíno do pensamento racional, se torna irracional e não científica. O esforço contemporâneo em reduzir o escopo e a verdade da filosofia é percebido devido

- I. Ao fato de os próprios filósofos proclamarem a modéstia e a ineficácia da filosofia.
- II. a linguagens que revelam a mutilação do homem e da natureza.
- III. a posições que contrariam o espírito de satisfação de Hume quanto às limitações da razão.
- IV. a posições que deixam intacto o *status quo* e abominam a transgressão.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) I e IV.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) II e III.

71. Se a verdadeira realidade, para uma estética idealista, só se encontra para lá da imediatidade da sensação e dos objetos externos. A partir do seguinte trecho da *Introdução à Estética*, de Hegel, assinale com **V** a afirmação verdadeira e com **F** a falsa:

“...toda a esfera da realidade interior e da realidade exterior empíricas se deve chamar, num sentido mais forte do que o reservado à arte, o mundo de mera ilusão e amarga decepção, e não mundo da realidade. A verdadeira realidade só se encontra para lá da imediatidade da sensação e dos objetos externos”.

- A) A imediatidade das sensações revela o mundo como mera ilusão.
- B) A realidade interior empírica é compreendida como amarga decepção.
- C) O mundo da arte, aparência da verdade, revela o engano do cotidiano.
- D) Nessa citação, a esfera das realidades empíricas constitui-se elemento do concreto verdadeiro.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, F, F, V.
- B) V, V, F, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, V, V, F.

72. A dissolução e mesmo subversão intelectual dos fatos dados é a tarefa da dimensão filosófica. O método científico também vai além dos fatos e mesmo contra os fatos da experiência imediata. O método científico se desenvolve na tensão entre aparência e realidade. A mediação entre o sujeito e o objeto do pensamento, contudo, é essencialmente diferente.

Atente para o que se afirma a seguir e escreva **1** para o que corresponder a uma mediação própria do pensamento filosófico e **2** para o que corresponder a uma mediação própria da ciência.

- A) O intermediário é o sujeito que observa, calcula e experimenta despojado de todas as suas outras qualidades.
- B) Seus objetos estão relacionados a uma consciência para a qual as qualidades concretas entram nos conceitos e em sua inter-relação.
- C) O sujeito abstrato projeta e define o objeto abstrato.
- D) Seus conceitos conservam e explicam mediações que tornaram o mundo-objeto aquilo que ele realmente é em sua continuidade histórica.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) 2, 2, 1, 2.
- B) 2, 1, 2, 1.
- C) 1, 1, 2, 2.
- D) 1, 2, 1, 1.

73. A arte não se situa sob a lei da estratégia revolucionária. No entanto a revolução que existe por amor à vida, necessita da reconstrução do estético sob o princípio do aumento do potencial humano de felicidade. Considerando essa proposição, atente para o seguinte trecho da análise que Adorno fez de um poema de Goethe, quanto à reconstrução do estético:

“As maiores obras líricas devem a sua dignidade precisamente à força com que nelas o Ego, afastando-se da alienação, invoca a aparência da natureza. A sua pura subjetividade, que nelas parece intacta e harmoniosa, comprova o contrário: o sofrimento numa existência alheia ao sujeito, bem como o amor desta existência. Na verdade, a sua harmonia nada é realmente senão o acordo entre tal sofrimento e tal amor”.

Atente para o que se conclui a partir da leitura do trecho acima, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for Falso.

- A) Compreende-se que a dignidade da obra lírica se dá pela harmonização entre o sofrimento e o amor.
- B) A aparência ao revelar o sofrimento do sujeito pelo instituído anula a sua fé na reconstrução do estético.
- C) A obra de arte cumpre seu papel estético por criar uma realidade trans-histórica, parâmetro da felicidade e do amor.
- D) A indústria cultural veicula a valorização do instituído como o harmônico à subjetividade do Ego.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, V, F.
- B) F, V, F, V.
- C) V, F, F, V.
- D) V, V, F, F.

74. Husserl nos apresenta duas racionalidades contrastantes para a compreensão da estrutura sócio-histórica da razão científica: “o universo concreto da causalidade que se torna matemática aplicada. (...) mas o mundo da percepção e da experiência, no qual vivemos a totalidade da nossa vida privada (Lebenswelt = Mundo da Prática, Mundo

da Vida), permanece como aquilo que é, em sua estrutura essencial, em sua própria causalidade concreta inalterada”.

Considerando o enunciado acima, atente às seguintes afirmações e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () O universo da instrumentalidade mental e física se revela a si mesma como objeto para uma subjetividade.
- () O método científico está inerentemente limitado à alteração para um novo modo qualitativo de vida.
- () Compreende-se a posição social do indivíduo como resultado direto da racionalidade tecnocientífica do processo de produção.
- () A natureza controlada pelo aparato técnico moderno de produção objetiva e efetiva a melhoria de vida dos cidadãos.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, V, F, F.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, F, V, V.

75. Conforme o § 261 de “Os Princípios da Filosofia do Direito” Hegel afirma que:

“Em face do direito privado e do interesse particular, da família e da sociedade civil, o Estado é, por um lado, necessidade exterior e poder superior (...) por outro lado, é para eles fim imanente (...)”

A partir da compreensão do Estado hegeliano como “realidade em acto da ideia moral objetiva” considere o que se afirma a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Esta relação, sociedade civil–estado, expõe uma antinomia sem solução.
- () Os interesses da sociedade civil estão resguardados pelo Estado como seu fim imanente.
- () O Estado impede a efetivação dos interesses da sociedade civil.
- () O Estado sintetiza, na totalidade, os objetivos particulares da sociedade civil.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, F, V.
- B) F, V, F, V.
- C) F, F, V, V.
- D) V, V, F, F.

76. Atente para a seguinte observação de Adorno: “A lógica formal almejava validade universal para as leis do pensamento. (O homem teve que criar uma harmonia teórica para além da discórdia do real.) Todos os objetos do pensamento são universais mas, é igualmente verdade que o significado supra-individual, a universalidade do conceito não é meramente formal é constituída na inter-relação entre sujeitos (pensantes ou atuantes) e seu mundo.

Atente para o que se diz a seguir e, com base na observação de Adorno, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Sob a regra da lógica formal, a noção de conflito entre essência e aparência é prescindível, se não, insignificante.
- () A lógica formal, não transcende sua própria estrutura, permanece analítica.
- () Há uma dissociação entre a neutralidade semântica da lógica formal e a necessidade de domínio do aparato tecnocrático.
- () A compreensão da lógica tecnológica destaca as contradições sociais da realidade estabelecida.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, V, F, F.
- B) F, V, F, V.
- C) V, F, F, V.
- D) F, F, V, V.

77. Considerando as ações que caracterizam a arte como elemento do sistema hegeliano, como espírito absoluto, analise os seguintes itens:

- I. revelar a subversão do contingente por um outro princípio de realidade;
- II. incluir a sensibilidade, imaginação e razão, emancipadas da lógica da dominação;
- III. considerar a arte vigente como decadência burguesa;
- IV. associar-se à representação de uma classe específica.

Corresponde a ação que caracteriza a arte como elemento do sistema hegeliano somente o que consta em

- A) II e IV.
- B) III e IV.
- C) I e III.
- D) I e II.

78. Análises filosóficas são classificadas de terapêuticas, ao aspirarem curar o pensamento e a fala de noções metafísicas, de “fantasmas” que embora nem designem nem expliquem, ainda perseguem a mente.

Escreva **1** para os itens que reproduzem o típico pensamento terapêutico, de correção do comportamento filosófico, e **2** para os itens que se referem a comportamentos que necessitariam de tal terapia.

- () O sensualismo e o materialismo têm força em situação em que o instinto vital e a necessidade material não estão satisfeitos.
- () Exclusão de conceitos capazes de relacionar tal comportamento à sociedade como um todo.
- () A apresentação de alternativas consideradas meras especulações, sonhos e fantasias.
- () Apresentação de elementos que ultrapassem o universo do discurso estabelecido.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) 2, 1, 1, 2.
- B) 2, 2, 1, 1.
- C) 1, 1, 2, 2.
- D) 1, 2, 2, 1.

79. Buscando-se elementos da relação entre pensamento e experiência estética, nos deparamos com a manifestação filosófica do poeta Mallarmé: “a palavra não é a expressão de algo, mas a expressão de sua ausência. A palavra faz desaparecer as coisas e nos impõe o sentimento de uma falta universal e até de sua própria falta”. Considerando os ensinamentos lógicos que o poeta apresenta, analise os seguintes itens:

- I. A certeza da verdade imediata das coisas.
- II. A universalidade é exposta como um terceiro elemento do discurso.
- III. O discurso apresenta dois elementos: uma proposição e sua contraposição.
- IV. A máxima “tudo é relativo” encontra um demonstrativo adequado.

Corresponde a ensinamento lógico do poeta o que consta em:

- A) I, II, III e IV.
- B) II e III apenas.
- C) I, II e IV apenas.
- D) I, III e IV apenas.

80. A Filosofia faz parte de uma das áreas de ensino do conhecimento escolar e é um tipo de conhecimento que contribui para a formação no ensino médio e para o cumprimento de suas finalidades. Considerando o Art 35 da LDB, assinale a opção que **NÃO** corresponde a uma finalidade do ensino médio.

- A) desenvolvimento da autonomia intelectual
- B) formação ética
- C) formação prioritária para o exercício das profissões técnicas
- D) desenvolvimento do pensamento crítico